

ECO-OIL – TRATAMENTO DE ÁGUAS CONTAMINADAS, S.A.

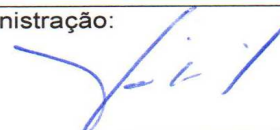
EDIÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO DE ALTERAÇÕES
00	03.04.2009	Edição Original
01	29.06.2009	- Eliminação, em 5.5., da referência à L02 – Lista de Registos (documento anulado). - Inscrição, em 5.6.4., da designação “Relatório de Avaliação e Revisão do Sistema”.
02	20.01.2010	- Atualização, em 3.3., das áreas de atividade da Quimitécnica Ambiente. - Atualização, em 5.7., do número de colaboradores da Eco-Oil.
03	28.12.2010	- Referência, em 3.3, à fusão da Eco-Oil com a Quimitécnica Ambiente e suas implicações, nomeadamente, na sua Estrutura Organizacional (3.7). - Referência à implementação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (o sistema está implementado e sujeito a melhoria contínua). - Alteração do Organograma da empresa, em 5.7.1., e suas implicações no Representante da Gestão (Direção do SIGQAS).
04	24.06.2011	- Alteração, em 5.4, da estrutura dos processos e sua interação em ordem a acomodar: a) um novo processo de realização, “Recolha de Resíduos em Navios”; b) a alteração da designação do processo de realização de comercialização da mistura de hidrocarbonetos para, “Comercialização de Fuelóleo”; c) a introdução de um novo processo de suporte, “Produção de Fuelóleo”, para dar cobertura ao referido processo de comercialização, através do estabelecimento das instruções necessárias à sua produção e controlo. - Em conformidade com as alterações anteriores, foi também revisto, em 5.1., o Âmbito do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade.
05	12.12.2011	- Integração do Sistema Integrado QAS
06	29.01.2013	- Correção: de OSHAS para OHSAS.
07	18.10.2013	- Alteração do Organograma.
08	03.12.2013	- Revisão da seção 5.2, com a eliminação da exclusão do ponto 7.5.4 da norma ISO 9001.
09	27.04.2015	- Inclusão dos novos CAE principal e secundário.
10	09.05.2016	- Atualização do Título de Exploração e da Licença Ambiental da Eco-Oil
11	21.04.2017	- Revisão do mapeamento de processos
12	19.07.2017	- Alteração do Organograma
13	04.10.2017	- Alteração do Organograma - Matriz de Responsabilidades
14	09.03.2018	- Alteração da Política da Qualidade, Ambiente e Segurança - Alteração do Organograma - Inclusão do PQAS 13 - Proteção de Dados Pessoais
15	30.04.2018	- Alteração do Organograma
16	01.01.2019	- Revisão geral para conformidade com a norma ISO 45001

É expressamente proibida a difusão, em parte ou no todo, do presente Manual da Qualidade, Ambiente e Segurança sem prévia autorização da Administração da Eco-Oil.

Elaborado pela Direção do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança



Aprovado pela Administração:



ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL.....	2
1.0 PROMULGAÇÃO.....	3
2.0 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO MANUAL.....	4
2.1. Objectivo.....	4
2.2. Elaboração, Aprovação, Revisão.....	4
2.3. Distribuição e Controlo.....	4
2.4. Propriedade.....	5
2.5. Referenciais.....	5
3.0 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	6
4.0 POLÍTICA DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA.....	8
5.0 SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA.....	10
5.1. Âmbito.....	10
5.2. Requisitos não aplicáveis.....	10
5.3. Estrutura de Processos.....	10
5.4. Interação dos processos.....	11
5.5. Estrutura documental.....	12
5.6. Responsabilidades da Gestão.....	14
5.6.1. Planear.....	14
5.6.2. Executar.....	15
5.6.3. Verificar.....	15
5.6.4. Actuar.....	16
5.7. Estrutura Organizacional.....	16
5.7.1. Organograma da empresa.....	17
5.7.2. Representante da Gestão.....	17
5.7.3. Matriz de Responsabilidades.....	18
5.8. Matriz Processos e Requisitos da Norma de Referência.....	20

1.0 PROMULGAÇÃO

Este Manual da Qualidade, Ambiente e Segurança descreve a estrutura e a organização do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança da Eco-Oil, constituindo o referencial permanente para implementação e manutenção dos requisitos assumidos pela empresa em matéria da qualidade, ambiente e segurança e um meio para comunicar, consultar e envolver todos os colaboradores no seu cumprimento para que, a Eco-Oil, assegure uma confiança acrescida aos seus clientes, reforce o seu posicionamento no mercado e melhore a eficiência global da organização.

Neste sentido, compete à Administração da Eco-Oil fazer cumprir, a todos os níveis da organização, as disposições contidas neste Manual, que entra imediatamente em vigor, sendo responsabilidade de todos os órgãos e colaboradores participarem no seu cumprimento e atualização para que se concretizem todos os objetivos subjacentes ao Sistema Integrado de Gestão que suporta.

Compete à Direção do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança efetuar a supervisão e gestão do Sistema Integrado implementado na empresa no sentido do reforço permanente da sua eficácia e manutenção, de acordo com os requisitos normativos das normas de referência ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001 pelo qual responde diretamente junto da Administração.



A Administração da Eco-Oil

2.0 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO MANUAL**2.1. Objetivo**

O presente Manual tem como principal objetivo descrever a estrutura e organização do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança da Eco-Oil, definido de acordo com os requisitos das Normas de referência ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.

Constitui o referencial permanente para a implementação e manutenção dos requisitos assumidos pela empresa em matéria da qualidade, ambiente e segurança e um meio de informar, consultar e envolver todos os colaboradores da empresa na concretização das intervenções sob a sua responsabilidade.

2.2. Elaboração, Aprovação, Revisão

A Direção do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança (doravante, adota-se o acrónimo QAS para “Qualidade, Ambiente e Segurança”) prepara a redação do Manual QAS, a sua atualização, emissão e aplicação. A Administração é a entidade competente para a aprovação e promulgação do Manual da QAS. As alterações ao Manual implicam uma nova edição independentemente da sua natureza ou extensão. As novas edições seguem a tramitação da edição original. O registo das edições é efetuado em “campo” próprio na primeira página do Manual. O estado de atualização é indicado no cabeçalho do Manual por uma numeração sequencial, iniciada pelo número “00”.

2.3. Divulgação e Controlo**• Divulgação Controlada**

O Manual encontra-se disponível apenas para consulta em rede informática interna, submetido ao sistema de alterações acima descrito, com a finalidade de se manter permanentemente actualizado.

• Divulgação Não Controlada

Exemplares para uso externo têm por finalidade proporcionar informação geral aos clientes e outros organismos, não estando obrigados a atualização.

A Direção do Sistema Integrado de Gestão da QAS mantém em seu poder o original da última edição e em arquivo, pelo menos durante três anos, um exemplar das edições anteriores.

2.4. Propriedade

O presente Manual da QAS é pertença exclusiva da Eco-Oil e não pode ser difundido, consultado ou copiado sem prévia autorização expressa da Administração.

2.5. Referenciais

- Norma ISO 9001 – Sistemas de Gestão da Qualidade
- Norma ISO 14001 – Sistemas de Gestão do Ambiente
- Norma ISO 45001 – Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho
- Norma ISO 9000 – Vocabulário

3.0 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA**3.1. Denominação Social**

ECO-OIL – Tratamento de Águas Contaminadas, S.A.

3.2. Localização e contactos**Sede:**

Parque Empresarial do Barreiro

Rua 13, n.º 30A

2831-571 Barreiro

Telefone: 212 499 350

Instalação:

Estrada Nacional 10-4, km 19 (Estrada da Mitrena)

2910-738 Setúbal

Telefone: 265 729 670

Fax: 265 729 679

Email: eco-oil@eco-oil.pt

Site: www.eco-oil.pt

3.3. Síntese Histórica

A Eco-Oil – Tratamento de Águas Contaminadas, SA, iniciou a sua atividade em 2001 e foi constituída com o propósito principal de assistir navios-tanque destinados ao estaleiro da Lisnave, sedeados na Mitrena, de acordo com o estipulado na convenção MARPOL.

A sua instalação industrial está situada no estuário do Sado, perto de Setúbal, constituindo um local único nos serviços e no abrigo que oferece aos navios.

A Eco-Oil possui o Título de Exploração nº 38059/2015-1 (24.06.2015), emitido pelo IAPMEI. O conjunto de atividades desenvolvido pela Eco-Oil enquadra-se no CAE 19 202 – Fabricação de produtos petrolíferos a partir de resíduos (CAE – REV.3 Principal) e no CAE 38 220 – Tratamento e eliminação de resíduos perigosos (CAE – REV.3 Secundária).

A Eco-Oil é detentora da Licença Ambiental nº 8/1.0/2015 emitida ao abrigo do Decreto-Lei nº 127/2013, de 30 de Agosto, classificada como atividade principal a CAE_Rev.3 nº 19202 (Fabricação de produtos petrolíferos a partir de resíduos – Refinação de óleos e outras reutilizações) e como atividade secundária a CAE_Rev3 nº 38220 (Tratamento e eliminação de resíduos perigosos), de acordo com as condições fixadas no presente documento.

Face à natureza da sua atividade, a empresa possui o estatuto de Entrepósito Fiscal de Transformação nº PT015050390010.

Em 27 de Dezembro de 2010 registou-se a fusão da Eco-Oil (sociedade incorporada) com a Quimitecnica Ambiente (sociedade incorporante), sociedade esta até então detentora da totalidade do seu capital e com a qual vinha mantendo uma muito estreita colaboração. A sociedade fundida manteve a designação ECO-OIL – Tratamento de Águas Contaminadas, SA.

3.4. Produtos / Serviços

A Eco-Oil dispõe de instalações adequadas à receção de:

- Águas e sedimentos contaminados com hidrocarbonetos resultantes da lavagem de tanques de petroleiros e outros navios;
- Resíduos de combustível, águas oleosas, emulsões de óleo e resíduos de separadores de hidrocarbonetos encaminhados por via terrestre.
- Produção e comercialização de Fuelóleo, resultante do tratamento das misturas de hidrocarbonetos rececionadas na unidade industrial.

Os resíduos recebidos são tratados de forma a separar a fração oleosa da fração aquosa.

A fração aquosa é sujeita a posterior, separação física, tratamento físico por coagulação-floculação/flotação, tratamento biológico e tratamento de final com carvão ativado até estar apta a ser devolvida ao meio recetor. A fração oleosa, por seu lado, é processada, refinada e comercializada como combustível, com a designação de Fuelóleo.

4.0 POLÍTICA DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA**Princípios**

O Conselho de Administração da Eco-Oil, no cumprimento da defesa e promoção dos princípios da atuação responsável, compromete-se adotar um modelo de gestão fundamentado nos princípios da melhoria contínua, visando a satisfação das partes interessadas relevantes, nomeadamente clientes, fornecedores, colaboradores, acionistas e meio envolvente.

Nesse sentido, é estabelecido com objetivo a manutenção de um Sistema de Gestão Integrado - Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde do Trabalho, baseado nas normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001 e fundamentado nos princípios da melhoria contínua.

Objetivos estratégicos

Em conformidade com os princípios definidos, a Eco-Oil pretende alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

- Melhorar o planeamento, coordenação, execução e controlo dos processos de trabalho, incluindo os relativos aos turnos e a obras de reparação e melhoria da infraestrutura;
- Aumentar a sua competitividade, potenciando assim a realização dos investimentos necessários ao reforço do seu posicionamento no mercado;
- Melhorar continuamente os serviços com vista a satisfazer as necessidades dos clientes e exceder as suas expectativas, procurando responder sempre de forma atempada e preventiva;
- Melhorar as relações de parceria com os fornecedores, promovendo a identificação de fornecedores e fornecimentos chave e a dinamização da gestão dessas relações;
- Promover uma permanente atualização de competências dos colaboradores, dinamizando planos de formação e a divulgação de informação e assegurando os adequados planos de integração sempre que necessário em resultado dos perfis funcionais;
- Assegurar o cumprimento de requisitos legais aplicáveis e outros que a organização subscreva, promovendo uma avaliação periódica dessa conformidade;
- Assegurar que são sistematicamente tidos em consideração os aspetos relevantes da proteção do ambiente e da segurança e saúde no trabalho;
- Manter e desenvolver os sistemas de gestão da qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho, estabelecendo objetivos de melhoria contínua, avaliando periodicamente os resultados obtidos e introduzindo as ações corretivas necessárias;

- Minimizar os impactes ambientais decorrentes da sua atividade, promovendo a utilização racional de água e de energia, a prevenção da poluição e a realização de simulacros de emergência;
- Disponibilizar condições de trabalho seguras e um ambiente de trabalho saudável, de forma a prevenir lesões, ferimentos e quaisquer outros danos para a saúde, bem como a ocorrência de acidentes envolvendo substâncias perigosas, acidentes de trabalho e doenças profissionais, de forma a assegurar elevados padrões de desempenho em matéria de ambiente e de segurança e saúde ocupacional;
- Promover a comunicação, formação e o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores, garantindo a adequação das suas competências às funções que desempenham;
- Envolver, no respeito pelos princípios e compromissos anteriormente referidos, incluindo os relativos ao “*Responsible Care*” todos os colaboradores da empresa, bem como os fornecedores e prestadores de serviços que com ela cooperam.

As metas associadas a estes objetivos serão definidas anualmente pelo Conselho de Administração da Eco-Oil.

Envolvimento

A implementação dos princípios e objetivos referidos requer a consulta, o envolvimento e a motivação de todos os colaboradores da empresa, a todos os níveis e em todas as circunstâncias. Requer, ainda, a manutenção de um bom ambiente de trabalho e a preservação dos necessários fatores sociais, psicológicos e físicos que para ele contribuem.

5.0 SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

5.1. Âmbito

O Sistema Integrado de Gestão da QAS implementado na Eco-Oil está definido de acordo com os requisitos definidos nas Normas ISO 9001, 14001 e ISO 45001 para o conjunto de atividades relacionadas com a *“Recolha, Receção e Tratamento de águas oleosas de origem marítima ou terrestre e valorização dos hidrocarbonetos, através da produção e comercialização de “Fuelóleo”*”.

5.2. Requisitos não aplicáveis

Em conformidade com o âmbito definido, a Eco-Oil considera não serem aplicáveis os seguintes requisitos do referencial normativo ISO 9001:

- 8.3. Design e Desenvolvimento

Este requisito é excluído uma vez que a empresa não é responsável pelo design e desenvolvimento dos produtos que fornece, os quais se encontram perfeitamente tipificados pela atividade industrial de suporte.

5.3. Estrutura de Processos

O Sistema Integrado de Gestão da QAS da Eco-Oil encontra-se organizado por processos compreendendo os seguintes tipos:

Processos de Gestão

Processos que compreendem as atividades desenvolvidas pela empresa para conduzir e orientar a organização, melhorar a sua capacidade de evoluir positivamente, verificar a coerência dos objetivos previstos e antecipar alterações no meio onde opera.

Processos de Realização

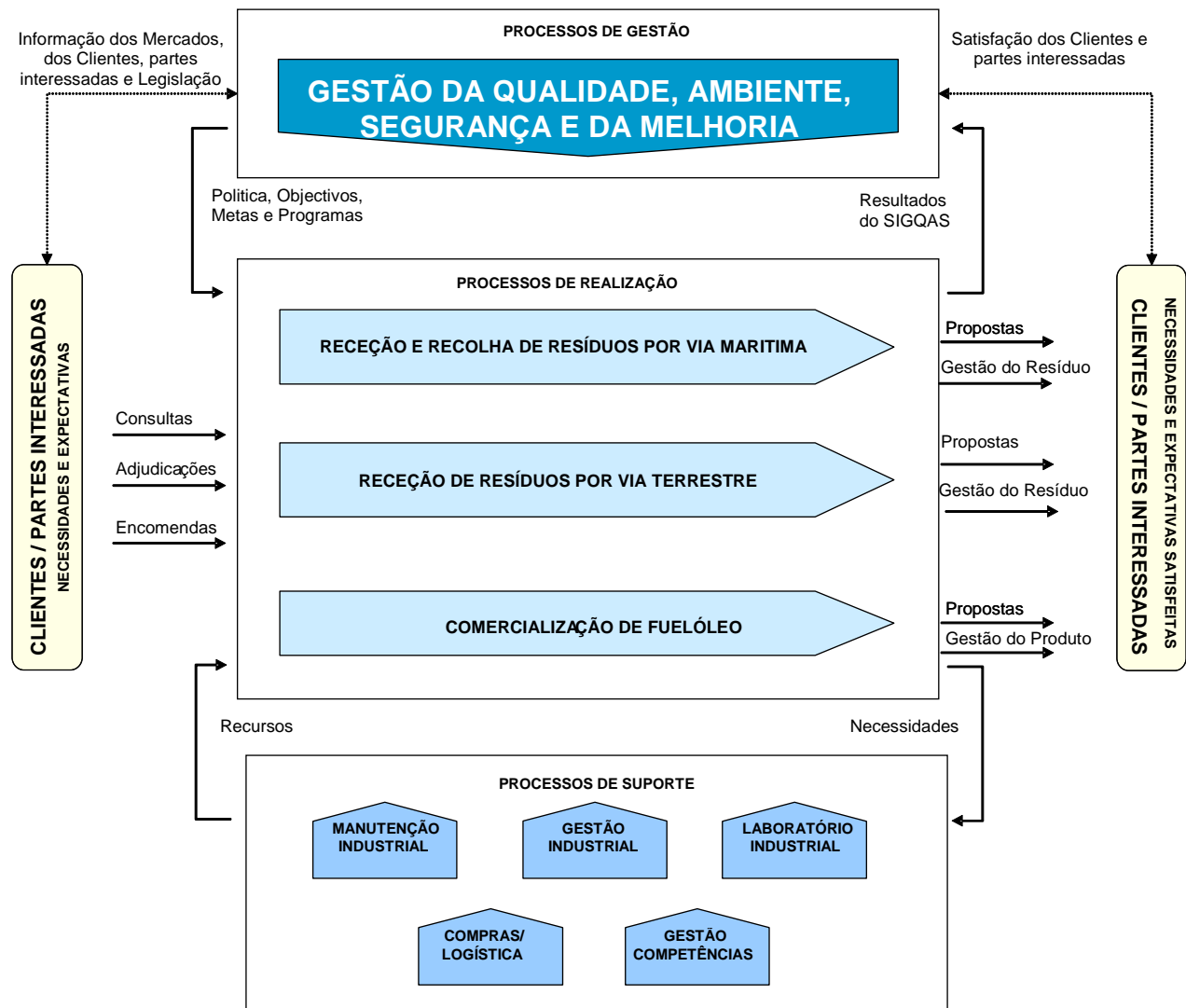
Processos que contribuem diretamente para a realização do produto desde a deteção da necessidade do cliente até à sua satisfação.

Processos de Suporte

Processos que contribuem para o bom funcionamento dos outros processos fornecendo-lhes os recursos necessários. Os elementos descritivos de cada processo encontram-se definidos nas respetivas Fichas de Processo.

5.4. Interação dos processos

A Eco-Oil assenta a sua gestão numa abordagem por processos identificados no seguinte mapa de interação:



5.5. Estrutura documental

A estrutura documental do Sistema Integrado de Gestão da QAS compreende todos os documentos que contenham elementos com incidência para a Qualidade, Ambiente e Segurança. Estes são preparados com base em critérios de uniformidade, definidos em procedimentos próprios e numa linguagem clara, simples e sem ambiguidades estando organizados por ordem decrescente de importância dos conceitos básicos neles contidos conforme se descreve de seguida:

Manual da Qualidade, Ambiente e Segurança

Documento que especifica o Sistema Integrado de Gestão da QAS na empresa. Define as grandes orientações e a organização da empresa para garantir a conformidade normativa da qualidade dos produtos, serviços fornecidos, ambiente e segurança e saúde dos trabalhadores.

Fichas de Processo

Documentos que descrevem os elementos do processo.

Procedimentos

Documentos que definem as responsabilidades e o modo de executar uma determinada atividade. Procedimentos documentados estabelecidos para o Sistema Integrado:

- PQAS 01 – Controlo de Documentos e de Registos
- PQAS 02 – Não Conformidades, Ações Corretivas e Preventivas
- PQAS 03 – Auditorias Internas
- PQAS 04 – Controlo dos Equipamentos de Monitorização e Medição
- PQAS 05 – Seleção e Avaliação de Fornecedores
- PQAS 06 – Identificação de Aspectos e Avaliação de Impactes
- PQAS 07 – Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos
- PQAS 08 – Gestão de Resíduos, Água e Energia
- PQAS 09 – Gestão de Incidentes
- PQAS 10 – Monitorização e Medição
- PQAS 11 – Comunicação
- PQAS 12 – Plano de Segurança
- PQAS 13 – Proteção de Dados Pessoais

Documentos Operacionais

Documentos que definem o modo de executar ou controlar uma determinada atividade. Neste nível de documentação incluem-se, entre outros:

- **Planos** (de controlo do processo, de manutenção, de calibração e verificação de EMM, de emergência interna)
- **Matrizes**
- **Lista de requisitos legais e conformidade legal**
- **Instruções de Funcionamento** (“Plant Basic Engineering”, “Operation Manual”)
- **Instruções de Trabalho**
- **Fichas de Dados de Segurança** (de acordo com a Legislação em vigor)
- **Fichas de Segurança Interna** (elementos básicos de segurança para uso interno)
- **Fichas de Segurança de Transporte** (elementos essenciais de dados de segurança, que integram a documentação de transporte)
- **Listas de Controlo (ou outras)**

Listas de Controlo – documentos onde se referenciam conjuntos homogéneos para controlo do estado de revisão e para definição da sua distribuição (Ex: Lista de Documentos da Qualidade, Ambiente e Segurança).

Outras Listas – documentos onde se referenciam conjuntos homogéneos por razões de natureza técnica ou administrativa.

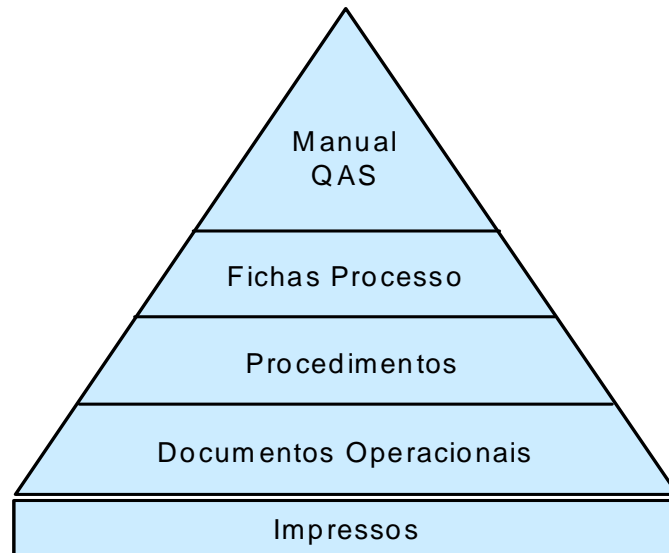
- Documentos Externos

Os documentos externos, com relevância em atividades da Empresa, podem entrar nesta através de vários canais. O seu registo deve ser efetuado em documentos adequados.

Impressos

Documentos utilizados para registar dados requeridos pelo Sistema Integrado de Gestão da QAS. Após a introdução de dados tornam-se Registos.

Hierarquia da estrutura documental



5.6. Responsabilidades da Gestão

A Administração da Eco-Oil evidencia o seu comprometimento no desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança de acordo com a metodologia “PDCA” (*Plan, Do, Check, Act*):



Plan (Planear) – Estabelecer os objetivos, metas, programas e os processos necessários para apresentar resultados de acordo com os requisitos do cliente, da legislação e da política da empresa;

Do (Executar) – Implementar os processos, a matriz ambiental e a de segurança;

Check (Verificar) – Monitorizar e medir processos e produto/serviço em comparação com a política, objetivos e requisitos para o produto/serviço e reportar os resultados;

Act (Atuar) – Empreender ações para melhorar continuamente o Sistema e para obtenção da conformidade legal.

5.6.1. Planear

A Administração da Eco-Oil estabelece formalmente a sua Política da QAS exprimindo o compromisso da empresa em prosseguir uma estratégia empresarial, geradora de uma capacidade de gestão sustentada destinada a identificar e a satisfazer continuamente as necessidades e expectativas dos clientes.



A Política da QAS, aprovada pela Administração, é comunicada a todos os colaboradores através da sua afixação e publicação no Manual da QAS.

Anualmente, no âmbito da Revisão pela Gestão, são estabelecidos objetivos específicos de melhoria da QAS em consonância com as exigências dos clientes e das partes interessadas (necessidades e expectativas) e com os princípios enunciados na Política da QAS. Estes objetivos são desdobrados por processos e funções relevantes dentro da organização.

A cada objetivo corresponde um indicador monitorizado com uma periodicidade considerada adequada. A informação consolidada relativa à monitorização dos objetivos é transmitida a todos os colaboradores em reuniões.

No âmbito da revisão pela Gestão, são identificados os recursos necessário para implementar, manter e reforçar o Sistema Integrado e melhorar continuamente a sua eficácia bem como para aumentar a satisfação das partes interessadas respondendo aos seus requisitos, necessidades e expectativas.

A partir do mapa de processos a Administração estabelece a organização capaz de contribuir para a sua otimização permanente. O mapa de processos é difundido internamente e constitui um denominador comum a toda a empresa.

5.6.2. Executar

Os processos estão descritos nas Fichas de Processo permitindo definir e atribuir os recursos e os meios necessários à sua eficácia. A estrutura documental é igualmente construída em função da estrutura dos processos.



Executar

5.6.3. Verificar

A Eco-Oil realiza as seguintes atividades de monitorização e medição no âmbito do seu Sistema Integrado de Gestão da QAS:

- Auditorias da QAS com vista a avaliar a eficácia do sistema implementado;
- Avaliação da Satisfação dos Clientes visando recolher a perceção dos clientes quanto à qualidade do produto/serviço fornecido;
- Monitorização do desempenho dos processos com vista à avaliação do cumprimento dos objetivos definidos;
- Monitorização do produto/serviço fornecido de forma a garantir a respectiva conformidade;



Verificar

- Monitorização das consultas aos colaboradores, bem como as avaliações ambientais e segurança;
- Avaliação da conformidade legal.

5.6.4. Atuar

Os dados recolhidos das atividades de monitorização e medição são analisados com vista a determinar as áreas de progresso e as prioridades a atribuir às ações de melhoria a empreender.



Anualmente, a Direção do Sistema Integrado de Gestão da QAS elabora um Relatório síntese sobre o desempenho do Sistema (Relatório de Avaliação e Revisão do Sistema), o qual é analisado na Reunião Anual de Revisão pela Gestão. As decisões são traduzidas sob a forma de um novo Planeamento da QAS onde constam os objetivos, indicadores, responsáveis pelas ações prazos de concretização e recursos a afetar.

Desta forma reinicia-se o ciclo da MELHORIA CONTINUA.

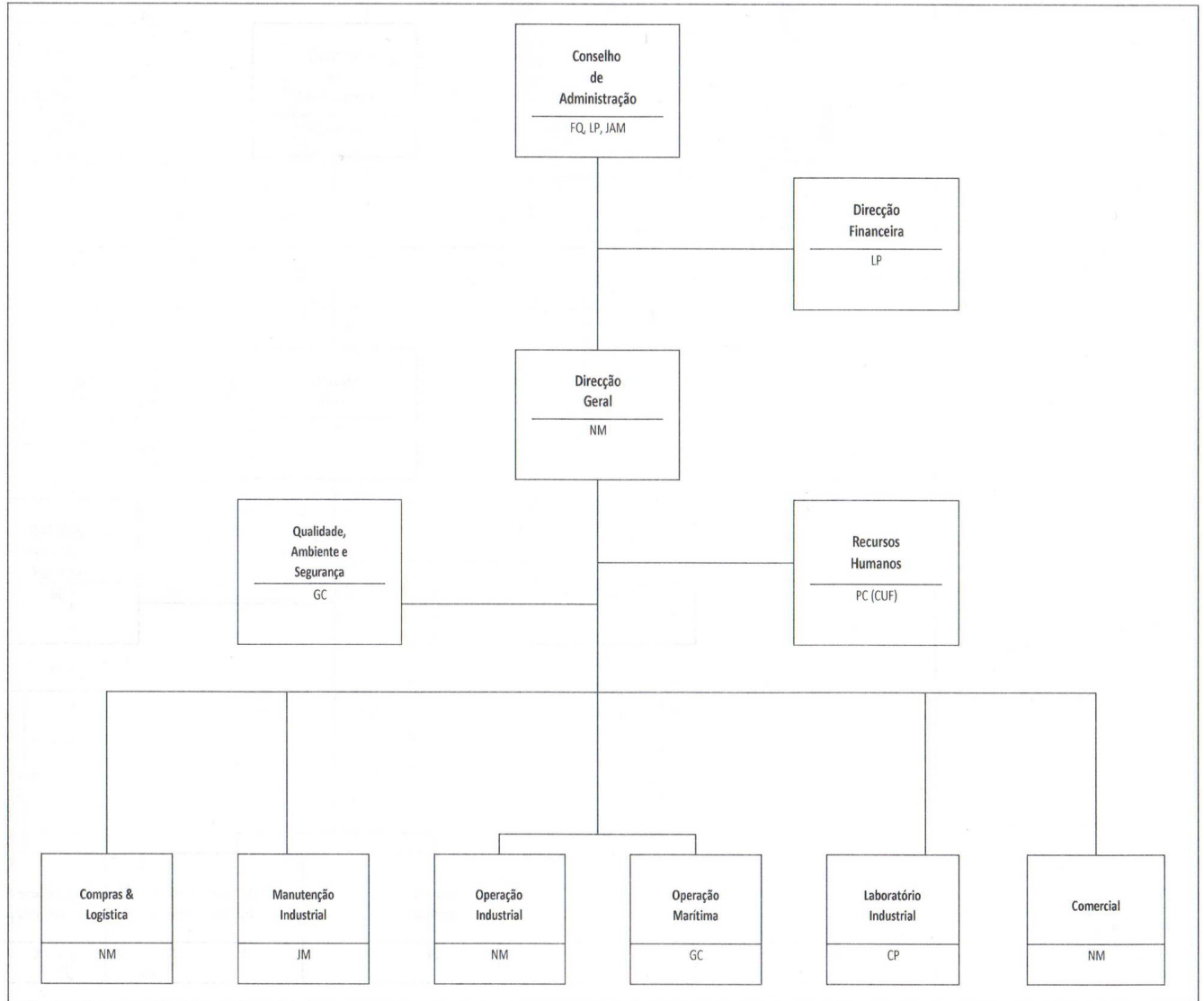
5.7. Estrutura Organizacional

As responsabilidades e autoridades na Eco-Oil são definidas e comunicadas através de Organograma aprovado. As responsabilidades são atribuídas individualmente e por função com base na Matriz de Responsabilidades e no Referencial de Competências. Cada pessoa é responsável pela Qualidade, Ambiente e Segurança das intervenções que realiza ou que lhe sejam atribuídas.

De notar, que a função de Responsável de “Recursos Humanos” está, pela Eco-Oil, contratada à BONDALTI, S.A., que tem a sua atividade operacional sediada em Porto Salvo – Oeiras. Contudo, a Eco-Oil, dispõe de um colaborador que, localmente suporta esta função.

Apresenta-se, de seguida, o Organograma aprovado.

5.7.1. Organograma da empresa Nota: alterar o organograma



5.7.2. Representante da Gestão

A Administração é a autoridade máxima da Qualidade, Ambiente e Segurança e como tal o responsável pela definição da Política da Qualidade, Ambiente e Segurança da Eco-Oil. Não obstante, dota de autoridade suficiente a Direcção do Sistema Integrado de Gestão da QAS, para que esta possa levar a cabo as ações necessárias que garantam o correto desenvolvimento do Sistema Integrado, assim como garantir que os requisitos das Normas de referência: ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001 sejam mantidos.

A Administração da Eco-Oil nomeou a Direcção do Sistema Integrado de Gestão da QAS como Representante da Gestão para os Assuntos da Qualidade, Ambiente e Segurança e o Eng^o Gonçalo Refoios Camejo como Responsável do Sistema Integrado de Gestão da QAS.

5.7.3. Matriz de Responsabilidades

A Matriz seguinte estabelece as responsabilidades específicas associadas aos Processos do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança da Eco-Oil (sendo R-Responsável e C-Colabora):

		Matriz de Responsabilidades										
Processos	Atividades	CA	DG	QAS	DF	CL	OI	OM	LI	C	RH	MI
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança e da Melhoria	Definição da Política da Qualidade, Ambiente e Segurança	R										
	Estabelecimento de Objectivos e Planeamento da Qualidade, Ambiente e Segurança	R	C	C		C	C	C	C	C	C	C
	Estabelecimento de Responsabilidades e Autoridades	R	C	C								
	Realização da Revisão pela Gestão	R	C	C		C					C	
	Monitorização do desempenho dos Processos		C	R		C	C	C	C	C	C	C
	Avaliação do Grau de Satisfação dos Clientes		C	R								
	Realização de Auditorias da Qualidade, Ambiente e Segurança		C	R								
	Acompanhamento das Ações Corretivas e Preventivas		C	R								
	Controle dos Documentos da Qualidade, Ambiente e Segurança		C	R								
	Controle dos Registos da Qualidade, Ambiente e Segurança		C	R								
	Identificação de Aspetos e Avaliação de Impactes		C	R								
	Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos		C	R								
Conformidade Legal		R	C	R	C	C	C	C	C	C	C	C
Receção e Recolha de Resíduos por Via Marítima	Análise de consultas		R	C			C	R				
	Elaboração de previsão de custos			C				R		R		
	Programação de recursos			C		C	R	C				
	Execução do serviço (receção e recolha de resíduos)			C			R	C	C			
	Apuramento de custos			C				R		R		
	Faturação e cobrança				R			C		C		
Receção de Resíduos por Via Terrestre	Análise de consultas e preparação de propostas		R				C					
	Análise da encomenda						C			R		
	Programação de recursos			C		C	R					
	Execução do serviço (descarga da cisterna)						R		C			
	Facturação e cobrança				R		C			C		
Comercialização de Fuelóleo	Análise de consultas e preparação de propostas		R				C			R		
	Análise da encomenda		R				C					
	Programação de recursos		C			C	R					
	Execução do serviço (carga do produto)			C			R		C			
	Facturação e cobrança		C		R					C		
Gestão Industrial	Separação óleo-água		C				R	C	C			C
	Tratamento de águas		C				R	C	C			C
	Processamento de lamas		C				R	C	C			C
	Armazenagem de óleo		C				R	C	C			C
	Produção de fuelóleo		C				R	C	C			C
Armazenagem de fuelóleo		C				R	C	C			C	
Compras e Logística	Seleção de Fornecedores		C			R	C	C				C
	Emissão documento de compra		C			R	C	C				C
	Receção do produto/serviço		C			R	C	C				C
	Tratamento de ocorrências		C	C		R	C	C				C
	Avaliação de desempenho		C	C		R	C	C				C

Matriz de Responsabilidades												
Processos	Atividades	CA	DG	QAS	DF	CL	OI	OM	LI	C	RH	MI
Gestão de Competências	Elaboração do Referencial de Competências	R	C	C							R	
	Identificação de necessidades		R	C							C	
	Elaboração do Plano de Formação			C							R	
	Planear e gerir a Formação			C							R	
	Avaliar a Formação			R			C	C	C	C	C	C
	Recrutamento e admissão	R	C	C							R	
Manutenção Industrial	Planeamento das atividades de manutenção preventiva						C	C				R
	Atividades de manutenção corretiva			C		C	C	C				R
	Manutenção mecânica, elétrica e da instrumentação						C	C	C			R
	Controle dos Equipamentos de Monitorização e Medição/Inspeção/Ensaio			C			C	C	C			R
Laboratório Industrial	Análises dos resíduos de origem marítima							C	R			
	Análise dos resíduos de origem terrestre						C		R			
	Controlo da qualidade do fuelóleo produzido			C			C		R			
	Armazenamento de amostras						C	C	R			

CA	- Administração	OM	- Operação Marítima
DG	- Direção Geral	OI	- Operação Industrial
QAS	- Direção do Sistema Integrado de Gestão da QAS	LI	- Laboratório Industrial
DF	- Direção Financeira	CL	- Compras e Logística
C	- Comercial	RH	- Recursos Humanos
		MI	- Manutenção Industrial

5.8. Matriz Processos e Requisitos da Norma de Referência

Processos		Principais Documentos	Código	Responsável	Requisito da Norma			
					Q	A	S	
Gestão	Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança e da Melhoria	Política da Qualidade, Ambiente e Segurança	---	Direcção do Sistema Integrado de Gestão da QAS				
		Avaliação da conformidade Legal						
		Manual da Qualidade, Ambiente e Segurança	---					
		Objectivos, Metas e Programas						
		Ficha de Processo	FP.G.1					
		Procedimento de Controlo de Documentos e dos Registos da Qualidade, Ambiente e Segurança	PQAS 01					
		Procedimento de Não Conformidades, Ações Corretivas e Preventivas	PQAS 02			4.1	4.1	4.1
		Procedimento de Auditorias Internas da Qualidade, Ambiente e Segurança	PQAS 03			4.2	4.2	4.2
		Procedimento de Análise de Impactes Ambientais	PQAS 06			4.3	4.3	4.3
		Procedimentos de Análise de Perigos e Riscos	PQAS 07			4.4	4.4	4.4
		Procedimentos Operacionais de Ambiente e Segurança	PQAS 08 e 09			5.1	5.1	5.1
		Comunicação	PQAS 11			5.2	5.2	5.2
		Plano de Segurança	PQAS 12			5.3	5.3	5.3
Realização	Recepção e Recolha de Resíduos por Via Marítima	Ficha de Processo	FP.R.1	Órgão "Operação Marítima"				
	Recepção de Resíduos por Via Terrestre	Ficha de Processo	FP.R.2	Órgão "Operação Industrial"	4.4	4.4	4.4	
	Comercialização de Fuelóleo	Ficha de Processo	FP.R.3	Órgão "Comercial"	8.1	8.1	8.1	

Processos		Principais Documentos	Código	Responsável	Requisito da Norma		
Suporte	Gestão Industrial	Ficha de Processo	FP.S.1	Órgão "Operação Industrial"	4.4	4.4	4.4
		Procedimento de Controlo dos Equipamentos de Monitorização e Medição	PQAS 04		7.1		
	Compras e Logística	Ficha de Processo	FP.S.2	Órgão "Compras e Logística"	8.1	4.4	4.4
		Procedimento de Seleção e Avaliação de Fornecedores	PQAS 05		8.2		
	Gestão de Competências	Ficha de Processo	FP.S.3	Órgão "Recursos Humanos"	8.5	5.3	5.3
		Organograma	---		8.6		
		Matriz de Responsabilidades	---		7.1		
		Referencial de Competências	---		7.2		
	Manutenção Industrial	Ficha de Processo	FP.S.4	Órgão "Operação Industrial"	8.7	4.4	4.4
	Laboratório Industrial	Ficha de Processo	FP.S.5		9.1		
4.4				4.4	4.4		
7.1							
8.1							
8.2							
8.5							
8.6							
9.1							

---FIM DO DOCUMENTO---